VOU INVESTIR NA BOLSA · E-BOOK GRATUITO

Tesouro Direto do zero

O guia prático para emprestar dinheiro ao governo com segurança, entender cada título e fazer sua primeira compra.

Edição 11/2026



Por Alexandre Ferreira · vouinvestirnabolsa.com.br

Neste e-book

1. O que é o Tesouro Direto e por que ele é seguro
2. Os títulos: Selic, Prefixado, IPCA+, Renda+ e Educa+
3. Selic e inflação: o que move a sua rentabilidade
4. Marcação a mercado: o detalhe que surpreende iniciantes
5. Quando você ganha e quando perde: pré, pós, híbrido, horários e riscos
6. Custos e impostos
7. Passo a passo da primeira compra
8. Qual título para cada objetivo
9. Checklist e próximos passos

> **Como usar este material:** leia na ordem. Cada capítulo é curto e termina com o que você precisa lembrar. Os números de taxas mudam todos os dias; sempre confira as condições do dia no site oficial do Tesouro Direto antes de investir.

CAPÍTULO 1

O que é o Tesouro Direto e por que ele é seguro

O Tesouro Direto é o programa do governo federal, administrado pelo Tesouro Nacional em parceria com a B3, que permite a qualquer pessoa física comprar títulos públicos. Criado em 2002, ele abriu para o pequeno investidor um mercado que antes era só de grandes instituições.

Quando você compra um título, está **emprestando dinheiro ao governo**. Em troca, recebe juros. É o mesmo mecanismo de um CDB, com uma diferença: no CDB você empresta para um banco; no Tesouro, para o governo federal, cujo risco de crédito é considerado o menor do país.

Onde fica o seu título

O título fica registrado em seu nome na B3. A corretora é só o canal de compra. Se a corretora quebrar, seus títulos continuam seus e podem ser transferidos para outra instituição.

Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

> **Lembre:** Tesouro Direto = empréstimo ao governo, título em seu nome na B3, aplicação mínima baixa (em geral, a partir de cerca de R$ 30) e liquidez diária.

CAPÍTULO 2

Os títulos do Tesouro

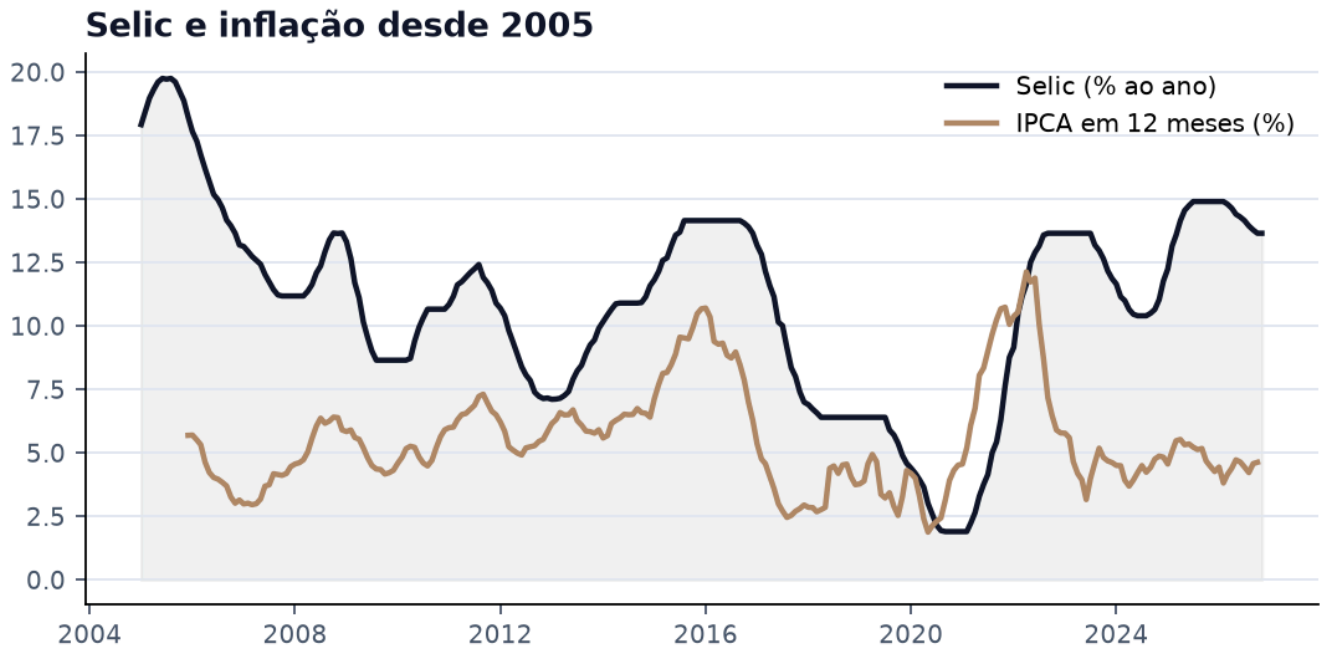
Título	Como rende	Bom para
Tesouro Selic	Acompanha a taxa Selic, dia a dia	Reserva de emergência e curto prazo
Tesouro Prefixado	Taxa fixa, conhecida no dia da compra	Quem quer saber exatamente quanto terá no vencimento
Tesouro IPCA+	Inflação (IPCA) + uma taxa real fixa	Objetivos de longo prazo, protegendo o poder de compra
IPCA+ com juros semestrais	Igual ao IPCA+, mas paga juros a cada seis meses	Quem quer renda periódica
Tesouro RendA+	IPCA + taxa, pago em 240 parcelas mensais a partir da data escolhida	Complementar a aposentadoria
Tesouro Educa+	IPCA + taxa, pago em 60 parcelas mensais	Financiar a faculdade dos filhos

Em resumo: **Selic** é para o dinheiro que pode ser usado a qualquer momento; **IPCA+**, RendA+ e Educa+ são para objetivos distantes; o **Prefixado** é para quem quer travar uma taxa. Veja também o guia completo de Tesouro Direto.

CAPÍTULO 3

Selic e inflação: o que move a sua rentabilidade

A Selic é a taxa básica de juros da economia, definida pelo Copom, do Banco Central. Ela é a referência do Tesouro Selic e influencia todos os outros títulos. Já a inflação (IPCA) mostra quanto os preços sobem; o que importa para o seu patrimônio é o **ganho real**, acima da inflação.



Fonte: Banco Central do Brasil, séries SGS 4189 (Selic anualizada) e 433 (IPCA mensal, acumulado em 12 meses pelo autor). Dados até 19/11/2026. No último dado: Selic 13,65% ao ano e IPCA em 12 meses 4,63%.

> **Lembre:** o juro alto deixa a renda fixa mais atraente, mas o que conta é a diferença entre o que você ganha e a inflação. Acompanhe a Selic e o IPCA.

CAPÍTULO 4

Marcação a mercado

Os títulos têm preço de mercado que muda todos os dias, conforme as expectativas de juros. Se você vender **antes do vencimento**, recebe o preço daquele dia, que pode ser maior ou menor do que pagou. Quem leva até o vencimento recebe exatamente a taxa contratada.

Exemplo simples (ilustrativo)

Você compra um Prefixado que paga 12% ao ano. Meses depois, os juros do mercado sobem para 14%. Um título novo paga mais, então o seu, que paga 12%, passa a valer menos se você quiser vender hoje. Se os juros caíssem para 10%, aconteceria o contrário: o seu título valorizaria.

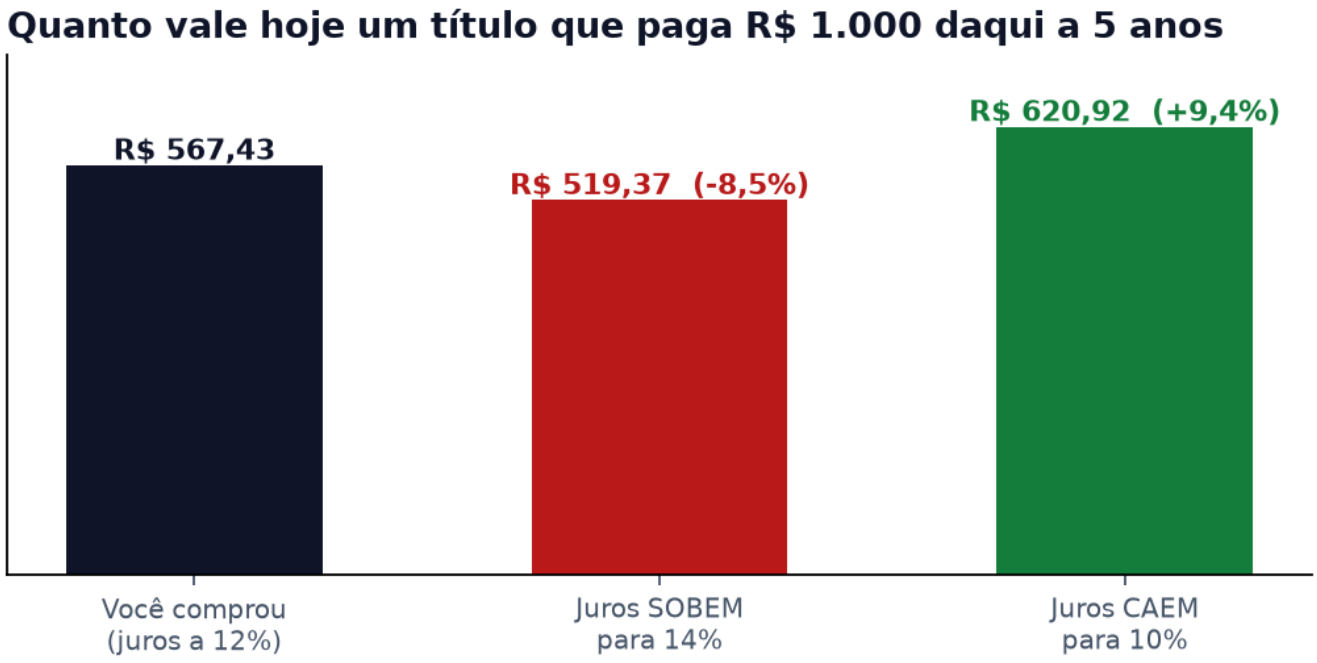
> **Regra prática:** o Tesouro Selic quase não oscila, por isso serve para a reserva. Prefixado e IPCA+ oscilam mais; use para dinheiro que pode esperar até o vencimento. Saiba mais em marcação a mercado.

CAPÍTULO 5

Quando você ganha e quando perde no Tesouro

Esta é a pergunta mais importante. No Tesouro Direto você **não depende de um banco**: o risco é o do governo federal, o menor do país. Mas o valor do seu título pode cair se você vender antes da hora. Veja os casos:

Situação	O que acontece
Segura o título até o vencimento	**Recebe exatamente a taxa contratada.**
Tesouro Selic, vende a qualquer momento	**Quase sempre ganha: o preço quase não oscila.**
Prefixado ou IPCA+, vende antes e os juros SUBIRAM	**O título vale menos: pode ganhar menos que o combinado ou até perder.**
Prefixado ou IPCA+, vende antes e os juros CAÍRAM	**O título valoriza: pode ganhar mais que o combinado.**
Prefixado e a inflação dispara	**A taxa fica fixa; o ganho acima da inflação diminui.**
Resgata antes de 30 dias	**Paga IOF sobre o rendimento, além do IR.**



Exemplo ilustrativo com conta exata: um Prefixado que paga R$ 1.000 em 5 anos vale R$ 567,43 hoje a 12% ao ano. Se os juros forem a 14%, passa a valer R$ 519,37 (−8,5%); se caírem a 10%, R$ 620,92 (+9,4%). Quem segura até o vencimento recebe os R$ 1.000 de qualquer jeito.

Pré, pós e híbrido em uma frase

- **Pós-fixado (Tesouro Selic):** acompanha a Selic; você só sabe o rendimento depois. Pouca oscilação.
- **Prefixado:** você sabe hoje quanto terá no vencimento. Oscila se vender antes.
- **Híbrido (IPCA+, RendA+, Educa+):** inflação + uma taxa fixa. Protege o poder de compra no longo prazo; oscila se vender antes.

Comprar e vender: horários

Você compra e vende pela corretora em dias úteis. Desde 2021, o resgate pedido **até as 13h** de um dia útil cai na conta **no mesmo dia**, em condições normais de mercado; depois disso, no dia útil seguinte. RendA+ e Educa+ têm regras próprias para resgate antecipado: confira no site oficial.

Os riscos, sem enrolação

- **Mercado:** o preço oscila antes do vencimento.
- **Inflação:** no Prefixado, inflação alta come o ganho real.
- **Crédito:** é o do governo federal, o menor do país, mas não é zero.
- **Comportamento:** vender no susto, no pior momento. Case o vencimento com o seu objetivo.

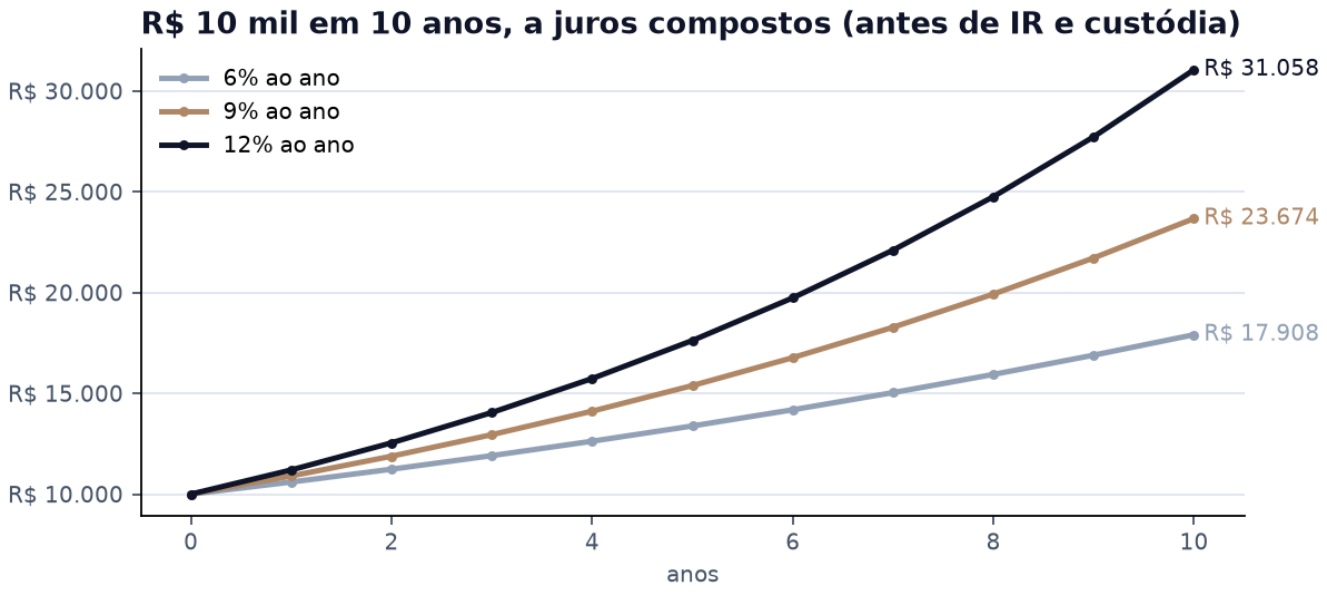
Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

CAPÍTULO 6

Custos e impostos

Custo	Como funciona
Taxa de custódia da B3	0,20% ao ano sobre o valor investido. No Tesouro Selic, há isenção para os primeiros R$ 10 mil por CPF. Confira as regras vigentes no site do Tesouro Direto.
Taxa da corretora	A maioria das grandes corretoras não cobra; confira antes de abrir conta.
Imposto de renda	Tabela regressiva sobre o rendimento: 22,5% até 180 dias; 20% de 181 a 360; 17,5% de 361 a 720; 15% acima de 720 dias. Retido na fonte.
IOF	Só se você resgatar antes de 30 dias, sobre o rendimento, de forma regressiva.



Simulação ilustrativa de juros compostos com taxas genéricas; não é previsão nem promessa de rentabilidade. O resultado real depende da taxa contratada, dos impostos, da custódia e do momento do resgate.

Mais detalhes em tabela regressiva do IR. Compare opções na calculadora de renda fixa.

CAPÍTULO 7

Passo a passo da primeira compra

1. **Abra conta numa corretora** habilitada no Tesouro Direto (a maioria dos bancos e corretoras é). É gratuito na maioria delas.
2. **Transfira o dinheiro** da sua conta bancária para a conta da corretora.
3. **Escolha o título** pelo objetivo (veja o capítulo 7). Confira a taxa e o vencimento do dia.
4. **Defina o valor**: é possível comprar frações; a aplicação mínima costuma ficar a partir de cerca de R$ 30.
5. **Confirme a compra** e acompanhe o título no extrato da corretora ou no site do Tesouro Direto.
6. **Para resgatar**, venda pelo mesmo canal; a liquidez é diária e o dinheiro cai em conta conforme o horário da operação.

> **Dica:** comece pelo Tesouro Selic para montar a reserva de emergência. Só depois parta para títulos de longo prazo.

CAPÍTULO 8

Qual título para cada objetivo

Objetivo	Prazo	Título mais usado
Reserva de emergência	A qualquer momento	Tesouro Selic
Viagem, carro, troca de imóvel	2 a 5 anos	Prefixado ou IPCA+ com vencimento próximo da data
Faculdade dos filhos	5 a 18 anos	Tesouro Educa+
Aposentadoria	Mais de 10 anos	Tesouro IPCA+ ou RendA+

O segredo é casar o **vencimento** do título com a data em que você vai precisar do dinheiro. Assim, a marcação a mercado deixa de ser um problema.

Conteúdo educacional. A escolha depende do seu perfil, prazo e situação; não é recomendação individual de investimento.

CAPÍTULO 9

Checklist e próximos passos

- ☐ Sei quanto preciso na reserva de emergência (3 a 12 meses de gastos).
- ☐ Abri conta numa corretora sem taxa para o Tesouro Direto.
- ☐ Escolhi o título pelo objetivo e pelo prazo, não pela maior taxa.
- ☐ Entendi que vender antes do vencimento pode dar ganho ou perda.
- ☐ Conheço a tabela regressiva do imposto de renda.
- ☐ Vou conferir as taxas do dia no site oficial antes de comprar.

O próximo passo: a hora de comprar e de vender ações

Renda fixa é a base. Quando quiser ir além, assista às aulas gratuitas da Semana Estratégias Vencedoras: o Alexandre Ferreira mostra uma regra visual simples no gráfico para decidir quando ficar em ações, bolsa americana, dólar ou renda fixa, olhando o mercado só no fim de semana.

Quero assistir às aulas grátis

Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

Continue aprendendo de graça em vouinvestirnabolsa.com.br: guias, glossário com mais de 180 termos, cotações ao vivo e calculadoras.

Material educacional produzido pelo Vou Investir na Bolsa. Não é recomendação de investimento nem oferta de produto. Rentabilidade passada não garante resultado futuro. Regras de custódia, impostos e condições dos títulos podem mudar: confira sempre as informações vigentes no site oficial do Tesouro Direto (tesourodireto.com.br) e na Receita Federal. Dados de Selic e IPCA: Banco Central do Brasil, até 19/11/2026.